

Formação de
PROFESSOR



EU ME DECLARO
CRIANÇA



PAULUS



Título: Eu me declaro criança

Autor: Ronaldo Monte

Ilustrações: Cláudio Martins

Formato: 24 cm x 22 cm

Número de páginas: 24

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Apresentação

O livro apresenta os princípios da *Declaração Universal dos Direitos da Criança*. Composta por um conjunto de poemas, a obra explica sobre deveres de um povo para com todas as crianças indistintamente.

Justificativas

O assunto permite levar a classe a fazer reflexão, aprender sobre direitos na sociedade, além de fomentar debates/discussões, opiniões entre professor e aluno.

Projeto Pedagógico

Como formar os alunos em saber sobre valores dos direitos da criança dentro de uma sociedade.

Temas Transversais

Ética, Educação, Saúde, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente

Indicação

Ciclo 1: indicado para alunos do segundo ano do ensino fundamental

Áreas do Conhecimento

Literatura, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História

Objetivos

Levar o aluno a desenvolver habilidades de leitura e escrita; pela leitura, o conhecimento e a posicionar-se em situações criadas para reflexões e questionamentos sobre a prática de seus direitos, como criança.

Sugestões

Mostre o livro aprofundando o tema com comentários sobre fatos do cotidiano, confrontando a obra e sua temática com outras publicações de jornais, revistas, que relatam alguns episódios envolvendo a criança e a sociedade. De alguns trechos extraídos do livro faça a relação com a realidade retratada pelos danos morais - consequências da falta de cuidados na vida de uma criança. Pergunte: quais são os fatores que podem contribuir para a formação/educação de uma criança? O que você sabe sobre a *Declaração Universal dos Direitos da Criança*?

Iniciando a leitura

Desenvolver estratégias, levantando hipóteses, antecipações e fazendo monitoramento do processo de leitura.

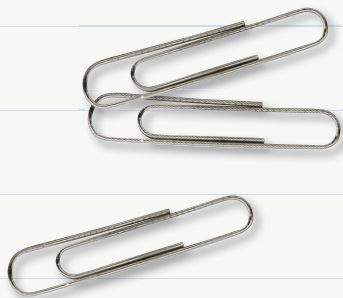
Proponha aos alunos primeiro uma leitura silenciosa; a lápis, sublinhar de leve as palavras que por acaso não consigam ler ou entender o significado. Fazer uma releitura, mas revezando os papéis: ora o professor, ora um aluno, sendo o professor o modelo para se observar a expressividade composta de pontuações ou sonoridade nos poemas.

Lendo imagens

Sugerimos propor aos alunos observarem as ilustrações. Provoque perguntas, a busca de significados das cores, linhas e formas. Após os alunos explorarem atentamente as páginas, solicite: descreva ou redesenhe as imagens da capa. Escolha outra ilustração do livro e responda: o que ela representa para você?

A partir da leitura:

- Sugerimos organizar a classe em grupos, para que possam buscar as respostas diretamente no texto ou a partir de suas experiências. Estimule-os a expressar, trocar ideias; fazer suas interpretações; descobrir os significados de frases e palavras. Crie



ambiente de debate, discussão. Permita que os alunos observem o título da obra e os princípios.

- Organize os alunos em pequenos grupos, de modo que cada grupo fique responsável por um tópico (princípio).

Sugestões:

Cada grupo pode, entre outras atividades:

1. Fazer pesquisas sobre o tema; desenhar; reconhecer verso, estrofe; explorar as rimas; marcar no texto os sons e as palavras que se repetem; explorar o sentido (significação) do texto e da linguagem.
2. Musicar o texto ou declamar; transformar o poema em prosa ou vice versa, recriar em quadrinhos ou dramatizar o assunto.
3. Proponha uma apresentação de seus trabalhos, planejando dia com datas alternadas. Montar um painel com os trabalhos de todos os alunos (convide os pais/responsáveis a participarem).

Atividades

A) Mapeando o livro

Incentive os alunos a se manifestar sobre o livro:

Você sabe como é construído um texto em prosa? Também, já aprendeu sobre o texto em poesia? Pois então, repare que o livro foi construído em prosa e poesia.

B) Converse com os colegas e responda as perguntas:

1. O que na leitura mais chamou sua atenção?

2. De acordo com a sua interpretação, o que pode significar o título *Eu me declaro criança*?

3. Qual seria a intenção do autor abordar o assunto sobre direitos da criança?

4. Em sua opinião, em uma sociedade as pessoas têm consciência que um de seus papéis de adulto é o de zelar pela criança?

Agora é com você:

O assunto do livro traz para o grupo lembrança de alguma coisa semelhante? Sim? Não? Explique.

C) De olho no texto

Leia observando a linguagem do texto. Descubra e escreva no seu caderno o significado das palavras:

**princípios - credoras - distinção - adequada - propiciar - carecem - subsistência
prol - aptidões - emitir - diretriz - nortear - negligência - tolerância**

D) Compreensão de leitura

1. Em qual princípio se baseia o poema “É TUDO”?

2. Qual criança pode ser credora destes direitos?

3. No 2º princípio, que direito rege à criança?

4. Qual o título do poema que se baseou no 2º princípio?

E) Vamos analisar poemas:

Leia e repare o assunto principal do poema “Quem?”:

O poema está baseado em qual princípio?

Refletindo: você sabe o que significa o documento RG? Pois bem, RG é um nome popular dado à cédula de identidade brasileira e que significa registro geral. No RG, são encontradas várias informações do cidadão, como: o nome, a filiação; a cidade, o estado e país onde nasceu. E então, vamos preencher com os seus dados, como se fosse um RG?

Qual o seu nome?

Qual a sua nacionalidade?

Qual o nome dos seus pais?

Escreva o nome da cidade, do estado e do país onde você nasceu:

Outras perguntas:

a) Você sabe quem escolheu o seu nome? Não? Sim? Quem?

b) Por falar em RG, você já emitiu (tirou) o seu?

Converse com seus colegas

Você pode não se lembrar, mas desde pequenino, ainda bebê, recebeu de seus pais os cuidados e proteção para crescer com saúde. De acordo com o 4º princípio, a criança doente deve ser protegida e cuidada pela família e pelos médicos. Você já se perguntou quantas vezes, desde o seu nascimento, esteve doente?

Leia o poema *Conto com você* e faça reflexão sobre o assunto sob estas questões:

a) O que seria da criança se não tivesse quem lhe dar de comer?



b) Como pode alguém viver no abandono sem lugar para brincar ou dormir?

c) Você já pensou nisso? Alguma vez agradeceu a sua família por cuidar e proteger você?

d) Em agradecimento, que tal agora presentear sua mãe ou seu pai com um desenho bem bonito?

5º Princípio:

A criança incapacitada física ou mentalmente tem direito a educação e cuidados especiais.

1. Leia e observe. Escolha uma alternativa, como você interpreta a estrofe do poema *Cuidado, frágil*:

*Pra brincar,
Me empreste sua mão
Que eu posso fazer*

- a) A criança incapacitada também tem o direito de brincar
- b) A criança incapacitada pode brincar, basta apenas que receba ajuda de alguém.
- c) As duas alternativas estão corretas.



2. Faça ligação dando sentido de interpretação para estas estrofes:

2ª Estrofe	<i>Pra falar, Me empreste sua voz Que eu não sei dizer</i>	() Incapacitada (o) mental
3ª Estrofe	<i>Leve-me no colo Que eu não posso correr.</i>	() Criança cadeirante
4ª Estrofe	<i>Sirva-me palavras Que eu quero pensar.</i>	() Ajuda-me sou mudo (a)

3. Pense e escolha uma alternativa:

Como o livro aborda a incapacidade física ou mental de uma criança?

- a) Todas as crianças são capazes de pensar, correr, falar, porém, algumas com pouca ou muita limitação.
- b) A incapacidade física ou mental necessita de cuidados especiais.
- c) O livro chama atenção das pessoas para se conscientizarem do seu dever de ajudar a criança incapacitada.

E você, já teve oportunidade de ajudar um colega com incapacidade física? Conte como isso aconteceu, e o que você sentiu.

- a) Leia com atenção o 6º Princípio.
- b) Converse com os colegas, discuta sobre o que pode revelar o poema “O que eu sou”:

<i>Não, eu não sou uma flor, Não sou um bibelô. Eu sou mais, muito mais Do que tudo que se possa ter, Com dinheiro comprar.</i>	<i>Eu sou teu irmão de nascença Partimos do mesmo desamparo. Apenas um de nós não deu certo E por certo esse um não fui eu. (...)</i>	<i>Quero mais Do que as sobras da festa de luz Em que não pude entrar.</i>	<i>Eu não quero sua piedade Eu só quero um lugar pra viver Com meu pai, minha mãe, meus irmãos, Numa rua perto de você.</i>
---	---	--	---

Perguntas

Em sua opinião:

1. Ao comparar a criança com uma flor, um bibelô, que relação tem o poema com a realidade da sociedade atual? O filho é apenas mais um componente da família?

2. Por que os pais se preocupam tanto em oferecer ou dar presentes caros aos filhos?

3. O que os pais deveriam fazer para suprir sua ausência: telefonar? Enviar uma mensagem? Presentear com brinquedos, eletrônicos? O quê?

4. Por que o poema menciona em versos sobre as sobras da festa?

5. Pensando nisso, você já se encontrou nessa situação, de não poder entrar numa festa?

6. Já deixou de convidar alguém para sua festa? Justifique.

Faça um comentário sobre essa questão, dê um exemplo, caso conheça história semelhante.

Leia com atenção o 7º princípio e complete as lacunas.

De acordo com o texto a criança tem direito à educação, para _____
_____. Os melhores interesses da criança serão a diretriz a nortear os responsáveis pela sua educação e orientação; _____
_____. A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade _____ deste direito.

Para refletir e conversar com os colegas.

Repare as estrofes. Qual relação tem o poema *ENSINE-ME*, com o futuro das pessoas?

a) *Ensine-me a saber o A*

Que eu mesmo aprendo o Z

Em sua opinião, isso significa o dever de levar a criança para escola? _____

b) *Ensine-me como plantar,*

Que eu aprendo a colher.

• Você já pensou que plantar pode significar a atitude de se preparar estudando, para ter (colher) um futuro melhor?

• Você na escola está começando a plantar, certo? Alguma vez você parou para se perguntar por que algumas crianças não frequentam uma escola?

• O que alguém sem plantar irá colher, ou seja, como será o futuro de alguém que não aprendeu ler e escrever?

Converse sobre esse assunto, depois tente fazer um cartaz, por exemplo, com os dizeres: “Por que ainda tem criança sem escola?”. Outros dizeres: “Estou plantando, vou colher, estou na escola”.

Tente interpretar estes versos. Perceba que eles apontam um caminho para a criança seguir:

c) *Ensine-me como viver*
Que eu o ensino a amar.

9º Princípio: A criança não deve trabalhar quando isso atrapalhar sua educação.

Tente lembrar quantas vezes, ao ir para escola, você viu uma criança no semáforo se oferecendo para limpar o vidro do carro, ou, nas calçadas trabalhando como “flanelinha”. Em sua opinião, isso é bom para as crianças?

Com base no poema *O que eu quero*, complete:

Uma criança não quer uma _____ na mão. Um _____, uma _____ na mão. Ela quer _____.

O 10º princípio declara que a criança deve ser criada num ambiente de paz. Pois bem, mude o texto, colocando o **antônimo das palavras grifadas**, depois leia para saber como vivem as crianças num ambiente de conflito, de guerra ou destruição.

“A criança deve ser criada num ambiente de compreensão, de tolerância, de amizade entre os povos, de paz e de fraternidade universal, e em plena consciência de que seu esforço e aptidão devem ser postos a serviço de seus semelhantes.”.

Perguntas:

- Você já se sentiu incompreendido? Não? Sim? Como fez para superar tal situação?
- Em sua opinião, o que as pessoas devem fazer para ser tolerante e fraterna para com os outros, principalmente, com as crianças?
- Conhece alguém, criança do seu bairro que vive num ambiente de conflito, sem paz? Se pudesse, o que você faria por ela?

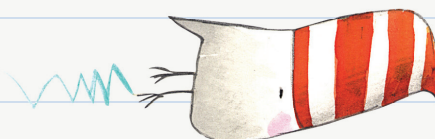
DESAFIO

- Faça um cartaz, nele reescreva os princípios da Declaração Universal dos Direitos da Criança e coloque no mural da sua escola.
- Descubra o endereço da PAULUS, a editora que publicou o livro, depois elabore um texto narrando o que você aprendeu com a leitura “Eu me declaro Criança” e envie para o autor Ronaldo Monte.

Sugestões para avaliação:

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Eu me declaro Criança* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.



Projeto Pedagógico



PAULUS

***Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br***